A TRIBUNA

22-05-83

BR.TBES.C 418 / 5

Teatro

A.T. 22-05-83

Juntos, uma peça e um autor estréiam no TCG

Chico Neto

"(...)

JUIZ: Lembro aos representantes de ambas as partes que estamos numa Casa de Direitos, e espero que haja mais respeito mútuo até o final desta audiência. Prossiga, dr. Sabino".

Este é um trecho da peça **O Sol Nasceu Para Todos**, que, em montagem do grupo de tratro da Escola Técnica Federal do Espírito Santo, estréia no próximo dia 4 no Teatro Carlos Gomes. Digestivo, de texto bom de se manusear, este espetáculo talvez tenha de mais interessante a estória que levou à sua confecção. Afinal, aqui tratamos de um autor que se lança, pela primeira vez, e que aborda um tema de alcance restrito — o trabalhismo.

Paulo César Zambelli, professor de Organização e Normas da ETFES, precisava mostrar a seus alunos como funcionava uma Junta Trabalhista. Pensou em todas as formas, até que um "estalo" forneceu a que, sem dúvida, apresentou-se como a melhor delas: uma peça teatral. E foi assim que, em pouco mais de cinco horas, o professor, administrador e advogado tinha em mãos seu primeiro trabalho pronto: **O Sol Nasceu Para Todos.**

Não se tenha dúvida de que, na Escola, ninguém hoje ignora o que se passa em um tribunal do Ministério do Trabalho. Depois que o espetáculo foi encenado, em novembro, do ano passado, por uma equipe da própria Escola Técnica, dificilmente uma avaliação sobre o tema de que trata reprovará alguém. Paulo César não proclama, mas sabe ter descoberto uma forma de ensino de eficácia incontestável. O tema de suas aulas é a parte social e humana da empresa, e ele, hoje, já tem certeza de que não foi nem tem sido difícil aos alunos da ETFES compreender as relações patrão-empregado-lei.

Zambelli jamais trabalhou em teatro durante todos os seus 26 anos de vida. Confessa: sempre alimentou este sonho, mas nunca teve coraram de atirar-se à incerteza da vida artística. Preferiu afogar-se em um curso de Direito, um de Administração, uma licenciatura em Administração, e, ainda, uma pós-graduação em Organização e Métodos. Ele hoje é professor: está como quer, em termos de trabalho. Mas sua realização, a gente aposta, começou a evidenciar-se mesmo foi quando da montagem desta peça:

— Nunca acreditei que eu fosse capaz de fazer uma peça de teatro. Eles (os alunos que participam do grupo) fizeram aquilo que eu queria fazer um dia e não consegui. É algo interno meu, externado neles.

Professor, o nome disto é projeção.

O fato é que, através deste trabalho, que ele classifica como um "drama-comédia", Zambelli conseguiu não somente fixar nos alunos as noções imprescindíveis do tópico que sua função didática requer, como, também, parece ter despertado a veia artística na Escola Técnica — o que, até então, permanecia adormecido.

Joecir Secreta

Paulo Zambelli: uma estréia com texto didático

Joecir Secreta

Elizete e Cláudio: harmonia com as personagens

Para ele, os atores servem e têm servido como luvas nos protótipos das personagens a eles destinadas: "Encaixam-se perfeitamente; parece que os papéis foram feitos para eles".

Elizete de Almeida e Claudio Luis Néves, dois dos dez componentes do elenco de **O Sol Nasceu Para Todos**, endossam as afirmações de seu mestre (e diretor de teatro); ambos estão gostando do exercício teatral. E afirmam que, a seu exemplo, os demais integrantes do grupo estão descobrindo potencialidades adormecidas. Conta o professor que a algazarra é grande, quando os alunos da Escola descobrem no palco seus colegas encarnando personagens de uma farsa. Nesse caso, porém, ele garante, ator e personagen têm semelhanças.

— Inovei uma coisa aqui em Vitória — diz Paulo César: cada um dá o seu recado em vinte minutos. Não há bombardeio de diálogos, o enredo não é complicado, e, o que é mais importante, não há quebra de sequência. Todo mundo entende numa boa o recado que precisa ser transmitido.

Segundo ele, que insiste em dizer considerar "tarde" para trabalhar em teatro, a atividade teatral, em Vitória "é muito marginalizada". O professor entende que a maior parte das pessoas não dá valor ao teatro: "Dão valor a um filme, quando o teatro é um trabalho muito mais carregado. Num filme; há inúmeras possibilidades de corte, edição: você vai ver o melhor do ator, tudo corrigido. No teatro, não; o ator está ali, na sua frente, e vai dar muito mais de si".

O Sol Nasceu Para Todos, trabalho que basicamente é centrado na hilarização das relações trabalhistas, vai ao palco do Carlos Gomes, de acordo com o que Paulo César afirma, por especial atenção do coordenador de Teatro do DEC, Maurício José da Silva a quem o professor manifesta os maiores agradecimentos. A peça tem, ainda, o patrocínio de uma empresa particular em seu primeiro ato; e, no segundo, da Escola Técnica Federal do Espírito Santo.

Zambelli, que confessa conjugando embaraço com orgulho, já ter sido chamado para desempenhar um papel na antiga novela **O Primeiro Amor**, pretende dar continuidade ao seu trabalho junto a alunos da Escola. Não faz parte de seus planos, porém, a filiação a nenhuma entidade de classe teatral. Ele entende que, independente, tem maior liberdade e está imune a limitações em seu trabalho.

204 (ver)

ARQUIVO PÚBLICO ESPÍRITO SANTO